



Análise Econômica

Cenários frente à pandemia da Covid-19

Edição 11 – Brasília, 10 de junho 2020

BALANÇO PANDEMIA

O Brasil totaliza mais de 739 mil casos confirmados da doença. Em 151 municípios com cooperativas não houve registro de casos e mortes. Entretanto, já em 1.640 municípios com a presença de 7.285 cooperativas e/ou filiais foi confirmado 624.395 casos e 34.520 óbitos pela Covid-19.

O país vem assumindo as primeiras posições na lista de países com mais casos no mundo, crescendo acima da média mundial. Ainda não se tem clareza do tempo que irá levar para a desaceleração de casos, algo que vem ocorrendo nos primeiros países atingidos pela pandemia, como Ásia e Oceania. [Estudos](#) indicam que entre 40 a 80 dias poderemos observar queda no Brasil, ainda que reste alguma apreensão quanto à chegada do inverno e a possibilidade de aumento de casos de gripe, comuns nessa época do ano.

Consequências da pandemia na economia mundial¹

- 164 nações impuseram restrições à circulação de pessoas
- 81% da força de trabalho vivia em região de restrição de mobilidade
- Redução de 10% nas horas trabalhadas
- 60 milhões de pessoas na pobreza extrema
- 36% das famílias ficaram sem recursos para se manter (após 3 meses sem renda)
- 192 países fecharam escolas, impactando especialmente alunos do ensino primário e que não têm acesso à internet



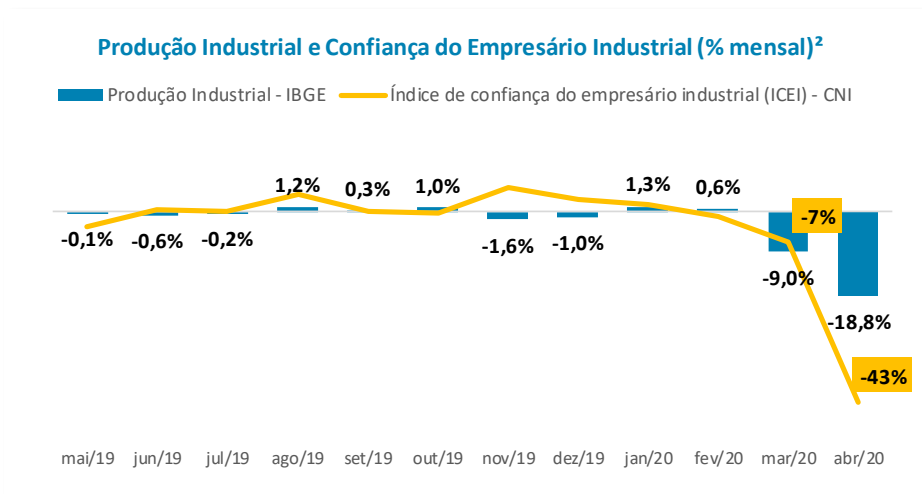
Nesta edição: o que é importante para a sua cooperativa!

A degradação do ambiente de negócios causada pela pandemia do coronavírus, é observada pela maioria dos países, que enfrentam algum tipo de crise. Isso refletirá na redução da capacidade desses países em absorver produtos. Nesse contexto, a tentativa de incentivar sua própria economia tende a fazer com que cresça o protecionismo na forma de barreiras comerciais e que o ambiente se torne mais competitivo.

Neste cenário de protecionismo, somada a retração da economia, diminuição no faturamento e dificuldades de acesso ao crédito, as cooperativas podem apresentar maior endividamento. No curto prazo, isso traz efeitos sobre sua liquidez e rentabilidade. Já no médio e longo prazo, pode afetar sua capacidade de fazer novos investimentos, manter a renda dos cooperados e a liquidação da cooperativa.

¹Figura 01: Dados compilados de diversas fontes mundiais em abril.
Fonte: Folha de São Paulo, em 07/06/20, acesso por meio do [link](#). Elaboração: Sistema OCB.

ECONOMIA



Setor industrial tem pior resultado em 18 anos.

A indústria sentiu o impacto das paralisações e interrupções das unidades produtivas como efeito do avanço da pandemia no país. [Estatísticas oficiais](#) apontam que a produção industrial caiu 18,8% no mês de abril, em comparação com o mês anterior. No ano, o setor já acumula queda de 8,2%. Dentre as grandes categorias da indústria, o setor de veículos automotores foi o mais afetado e registrou queda de 88,5%. Outros setores seguem em queda, como o de produtos têxteis (38,6%), bebidas (37,6%), vestuários (37,5%) e máquinas e equipamentos (30,8%). Já os setores que são ligados às atividades essenciais, conseguiram driblar a pandemia e aumentar a produção. É o que se observou nas indústrias de farmoquímicos e de produtos alimentícios, que registraram crescimento de 6,6% e 3,3%, respectivamente.

Faturamento industrial em ritmo negativo.

Com a queda da produção, a receita da indústria é igualmente impactada. [Levantamento recente](#) realizado com executivos do setor, indica que o faturamento das indústrias caiu em 82% desde o início do isolamento social. Quase metade das empresas entrevistadas relatou que a queda foi maior que 50%. Apenas 20% das indústrias apontam que o faturamento caiu abaixo de 30%. O cenário de apreensão vem sendo ilustrado nas pesquisas de expectativas do setor, que mostram forte queda desde o início da pandemia. A diminuição das medidas de isolamento tendem a impactar positivamente os resultados das indústrias, mas vale destacar que a reabertura das unidades produtivas deverá passar por protocolos de segurança para proteger os seus trabalhadores. Isso pressupõe grupos menores de trabalhadores, linha de produção mais lenta e, conseqüentemente, a capacidade de produção deve ficar abaixo do normal.

²Gráfico 01: Produção Industrial Mensal (PIM-PF) e do Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)

Fonte: IBGE e CNI. Elaboração: Sistema OCB.

ANÁLISE ECONÔMICA

Cenários frente à pandemia da Covid-19

Aumento do fechamento de empresas. Ainda é cedo para atribuir à pandemia o aumento de falência das empresas, porém os indicadores do [Boa Vista SCPC](#) revelam que os pedidos de recuperação judicial aumentaram 68,8% e as falências requeridas subiram 30% de abril para maio. Considerando um retração econômica de 6% no PIB em 2020, a [expectativa](#) dos analistas é de que haja recuperação judicial de ao menos 3.000 empresas. O número pode piorar se a queda da atividade econômica for ainda maior. Para se ter uma ideia, em 2016, ano em que o país registrou queda de 3,3% no PIB, 1.863 empresas solicitaram recuperação na justiça. Empresas já em dificuldades antes da pandemia foram as mais atingidas, em especial as de pequeno porte e do setor de serviços. Nesse sentido, o [Sebrae](#) evidenciou em levantamento com 10.384 empresários que 33% deles não estavam em dia com suas dívidas.

Confiança empresarial mantém nível baixo. Esse cenário contribui para manter baixo o nível de confiança empresarial. É o que indica o Índice de Confiança Empresarial (ICE) da Fundação Getúlio Vargas ([FGV Ibre](#)), que apesar de registrar alta de 9,8 pontos no mês de maio, fechou o mês em 65,5 pontos, nível ainda muito baixo em termos históricos. A alta veio após o baque no bimestre de março-abril, quando apresentou queda de 24%, e ilustra melhora das expectativas para os próximos meses, especialmente em relação à abertura da economia, apesar das incertezas persistentes no cenário.







Comércio eletrônico é a saída para manter as atividades. Em vistas disso, uma rota alternativa para as empresas têm sido o comércio eletrônico. Conforme viemos alertando em boletins anteriores, o e-commerce tem sido a saída encontrada para as empresas manterem sua atividade. Segundo a [Associação Brasileira de Comércio Eletrônico](#) (Abcomm), em pouco mais de 2 meses foram abertas 107 mil novas lojas online para venda de diferentes produtos, desde alimentos a produtos de limpeza. Esse número é 4 vezes maior que a média mensal de 10 mil novas empresas ao mês observada em meses anteriores. As redes sociais têm sido grande aliadas dessas empresas.

Cresce o número de barreiras comerciais contra o Brasil. [Levantamento da Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#) identificou 17 novas barreiras comerciais no exterior contra produtos brasileiros entre março e maio (ver figura). A entidade afirma que não é possível dizer que todas essas barreiras são reflexo do coronavírus, pois algumas delas se referem a medidas já vigentes antes da pandemia. Os dados sobre as barreiras são inseridos na plataforma SEM Barreiras desde 2018. Contudo, apenas 10% das 70 barreiras registradas pelo setor produtivo foram solucionadas até agora. É possível que o número de barreiras comerciais cresça, com o acirramento do protecionismo no comércio internacional. A pandemia arrastou muitos países para um cenário de crise e outros terão a pobreza e desigualdade ampliada. Isso refletirá no empenho dos países em proteger seu mercado doméstico ao mesmo tempo em que buscam outros mercados para vender seus produtos. Nesse contexto, é importante que o governo brasileiro use os dados do SEM Barreiras para melhorar a articulação com os demais agentes do mercado internacional.

ANÁLISE ECONÔMICA



Cenários frente à pandemia da Covid-19

Barreiras comerciais contra o Brasil³

	China	10	Subsídios que afetam a produção de itens como: borracha, materiais elétricos e produtos metalúrgicos.
	Argentina	2	Regulação técnica contra veículos automotores e plásticos.
	Índia	2	Imposto de importação contra a carne de frango e medidas sanitárias e fitossanitárias contra o couro.
	Arábia Saudita	1	Licenciamento de importação para a carne de frango.
	México	1	Imposto de importação contra a carne de frango
	União Europeia	1	Barreiras contra serviços brasileiros na área de tecnologia da informação.

³Figura 02: Barreiras comerciais contra o Brasil.
Fonte: IBGE e CNI. Elaboração: Sistema OCB.

INDICADORES DA SEMANA

	Indicador	Referência	Varição Mensal Mês Anterior	Varição Mensal Mês Referência	Varição Anual Mês ano anterior	Tendência
Produção industrial	PIM-PF IBGE	Abril	-9,1%	-18,8%	-27,2%	
Expectativa empresarial (indústria)	ICEI CNI	Maio	-43%	0,6%	-39%	
Expectativa empresarial	ICE FGV	Maio	-33,8%	9,8%	-29%	

Caso queira ter acesso às edições anteriores, [clique aqui](#).